

Será assinado amanhã o empréstimo de 300 milhões de dólares

Servirá para pagar parte da dívida comercial atrasada do Brasil para com os Estados Unidos, a qual se eleva a perto de 410 milhões de dólares

Nos termos do acordo, o Eximbank cobrará os juros de 3 1/2% ao ano e começará a ser reembolsado a partir de setembro vindouro

WASHINGTON, 28 (AFP) — A delegação do Tesouro brasileiro em Nova York anunciou que o acordo definitivo, previsto em uma concessão ao Brasil de um empréstimo de 300 milhões de dólares, pelo Import-Export Bank, será assinado depois de amanhã, quinta-feira, nesta capital.

O acordo provisório relativo a esse empréstimo, que servirá para liquidar a dívida comercial atrasada do Brasil para com os Estados Unidos, havia sido concluído a 21 de fevereiro passado. O total dessa dívida é calculado em perto de 410 milhões de dólares.

Pelos termos do acordo, o Brasil se compromete a pagar um juro de 3 1/2 por cento ao ano, sobre esse empréstimo, e reembolsá-lo a partir de setembro vindouro.

Nos círculos comerciais, a notícia da próxima assinatura desse acordo foi recebida com viva satisfação. Com efeito, começava a haver preocupação nesses meios pelo atraso na conclusão definitiva do acordo, que teve sua causa principal, soube-se em boa fonte, nas dificuldades legais: o problema era saber quem, do Tesouro brasileiro ou do Banco do Brasil, seria o responsável pelo pagamento do empréstimo. Em definitivo, a responsabilidade, acreditava-se, foi dividida entre o Tesouro e o Banco.

Garantia do empréstimo

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Um porta-voz do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos afirmou, hoje, os rumores de que se prepara para depois de amanhã, quinta-feira, a assinatura do acordo, mediante o qual o Eximbank emprestará 300.000.000 de dólares ao Banco do Brasil, a fim de contribuir para a liquidação das contas comerciais atrasadas, em dólares, que o Brasil tem pendentes nos Estados Unidos.

O empréstimo foi autorizado pelos diretores do Banco, em uma reunião extraordinária realizada no início do sábado, 21 de fevereiro, porém, em anteriores conversações entre os diretores do Banco de Exportação e Importação e os representantes do Brasil, nesta capital, e entre os funcionários brasileiros, no Rio de Janeiro, retardaram a assinatura do acordo.

O último obstáculo para a assinatura ficou eliminado na semana passada, quando o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional brasileiro concordaram em garantir conjuntamente, o pagamento do empréstimo, segundo informaram despachos do Rio de Janeiro. Antes, havia

divergências entre as duas repartições oficiais, sobre qual delas devia oferecer a garantia. O Banco de Exportação e Importação autorizou o empréstimo, na pressuposição de que se, como se receia, os 300.000.000 de dólares forem insuficientes para liquidar a totalidade da dívida comercial que tem nos Estados Unidos, o Banco do Brasil fará uso de seus próprios fundos em dólares, a fim de pôr as contas ao corrente, até 1º de julho.

O empréstimo será feito a um juro de 3 1/2 por cento ao ano, e será pago em um período de três anos, a partir do próximo outono.

Sabe-se que foi feita alguma modificação, com respeito aos prazos do pagamento do capital, porém, até agora, não foi anunciada oficialmente.

As esferas comerciais e financeiras desta capital, de Nova York e do Brasil opinam que a liquidação das contas brasileiras em atraso contribuirá para a promoção do comércio entre ambos os países.

Um grupo de exportadores de Nova York pediu ao Banco de Exportação e Importação que assumisse o encargo dos pagamentos a seus membros, porém o Banco não acedeu a solicitação, explicando que estão sendo feitos acordos para uma liquidação geral do assunto. Isso foi seguido da aprovação do empréstimo.

As negociações da operação tiveram início quando o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lacerda, visitou Washington, o ano passado. Depois, foram dirigidas em representação do governo brasileiro, pelo embaixador Váler Moreira Sales.

TRATADO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS

MOSCOU, 28 (U. P.) — O chanceler Molotov declarou, hoje, que a União Soviética apoia a proposta para uma Conferência entre a Rússia, Estados Unidos, China Comunista, Grã-Bretanha e França, destinada a assinar um Tratado de Paz entre as 5 grandes Potências.

O sr. Molotov fez essa afirmação num telegrama que enviou à comissão do Congresso Popular de Paz, reunida em Paris. Dito telegrama fez a proposta, agora aprovada pelo sr. Molotov.

Em seu telegrama, o chanceler soviético declarou: «O governo soviético, agindo de acordo com sua política de reforçar as bases da paz, se une ao apelo do Congresso Popular e apoia sua proposta».

O sr. Molotov destacou, ainda, em seu telegrama, que o governo soviético tem a certeza de que os assuntos pendentes entre as grandes potências poderão ser resolvidos satisfatoriamente. Disse que, além disso, o governo russo está disposto a colaborar com os demais governos

Molotov apóia a proposta para uma conferência entre a Rússia, Estados Unidos, China Comunista, Grã-Bretanha e França

Todavia, as potências ocidentais se manifestam contrárias à sugestão do chanceler russo, que foi apoiada por Chou En-lai

para reforçar a paz e a segurança internacionais.

O sr. Molotov aproveitou a oportunidade para repetir as declarações do Premier Malenkov, a 15 de março último, de que não existe um só problema internacional que não possa ser solucionado amistosamente.

Espera-se que a China Comunista manifeste também sua aprovação à proposta do Congresso da Paz.

Entretanto, um porta-voz ocidental, referindo-se a essas declarações, declarou: «Parece-me que não há razões para que as 3 potências ocidentais adotem uma bem conhecida atitude, de que não têm que responder a uma organização que não reconhece».

Apoio chinês

LONDRES, 28 (U. P.) — O sr. Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz.

Nas estórias diplomáticas de Londres diz-se que com isso a China comunista fez o que obviamente se esperava que fizesse: uniu-se uma vez mais à campanha de propaganda russa. Manifestou-se ainda que as potências ocidentais, e particularmente os Estados Unidos, não podem concordar com tal conteúdo sem antes concertar-se com um amigo na Coreia.

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

Não aceitarão

PARIS, 28 (Por Edward Rorty, da U. P.) — Os três grandes do ocidente, segundo se soube, hoje, concordaram em rejeitar qualquer proposta soviética no sentido de permitir a realização de negociações entre a Alemanha, em troca de uma promessa aliada de abandonar o plano do exército europeu.

O acordo entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França foi tomado em conferências realizadas nesta capital, depois de terminada sábado passada a série de reuniões do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Na-

to). Nessas conversações se decidiu extra-oficialmente, que nada -- nem sequer a unificação da Alemanha -- vale tanto como o fortalecimento da unidade ocidental, por meio da Comunidade Europeia de Defesa.

Os três grandes esperam que a União Soviética prossiga em sua atual campanha «pacifista», com uma nova proposta para a unificação da Alemanha. Em vista disso considerase que o acordo tem uma importância extraordinária, e se acredita, terá considerável repercussão política, tanto na Alemanha Ocidental como na França, quando for conhecido o seu texto.

Fontes autorizadas dizem que o chanceler soviético, o sr. Molotov, expressou, em sua recente viagem a Washington, sua oposição a qualquer combinação dessa espécie.

Pelo que se deduz, o «entendimento comum» foi resultado das conferências tripartitas sobre o resultado da campanha «pacifista», e está de acordo com a norma oficial dos Estados Unidos, de tratar isoladamente, segundo as circunstâncias, cada problema da guerra fria.

O acordo revelado hoje parece representar um triunfo diplomático do secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, pois na França e na Alemanha Ocidental, há uma poderosa corrente favorável a um acordo como o que, «a priori», se rejeita agora.

Os informantes insistem em que o acordo não representa uma iniciativa ocidental a discutir a unificação da Alemanha se os soviéticos responderem às notas aliadas do ano passado sobre o assunto. Os planos soviéticos e a reação dos três grandes foram os principais temas da discussão entre Dulles, o ministro dos Negócios Estrangeiros da França, George Bidault, e o ministro de Estado britânico, Selwyn Lloyd.

Dulles não perdeu a oportunidade, durante sua estada em Paris, de fazer claramente que os Estados Unidos se opõem ao abandono do plano de defesa da Europa, cujo principal sustentáculo seria o exército europeu.

Os Estados Unidos acham que a unificação da Alemanha, em troca da distribuição da unidade aliada, significaria apenas a criação de um vazio político no coração da Europa, sobre o qual marcharia mais cedo ou mais tarde, o exército soviético.

O projeto da Comunidade Europeia é a pedra angular da política exterior dos Estados Unidos no Ocidente. Durante as sessões da OTAN, na semana passada, Dulles e o secretário da Defesa (Conclu na 6.ª pág., 7.ª coluna)

Cem mil dólares por um "Mig-15"

Esse prêmio será pago pela verba de contingência das Forças Aéreas dos Estados Unidos e não pela ONU, como a princípio de supôs

Os pilotos americanos receberam de diversas maneiras a notícia da oferta do general Mark Clark

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento da Defesa informou ontem que a soma de 100.000 dólares oferecida pelo general Mark Clark por um caça «Mig-15», de construção soviética, será paga pela «verba de contingência das Forças Aéreas».

Isto significa que os Estados Unidos e não a ONU pagarão a recompensa.

Depois de várias horas de conferências e chamadas telefônicas entre as diversas dependências do Departamento da Defesa, o Bureau das Forças Aéreas expediu o seguinte comunicado: «O Departamento da Defesa aprovou que o general Clark ofereceu asilo e remuneração aos pilotos comunistas, que transportem seus aparelhos «Mig-15» ou qualquer outro avião, a jato, para as linhas aliadas.

A dita remuneração será obtida da verba de contingência das Forças Aéreas».

Desencontradas reações

BASE AEREA DE KINPO, Coreia, de Sul, 28 (U. P.) — A oferta das Nações Unidas de doar 100.000 dólares e conceder asilo político ao primeiro piloto comunista que trouxer um «Mig-15» às linhas aliadas, provocou desencontradas reações entre os pilotos norte-americanos, que frequentemente enfrentam aqueles caças construídos pelos russos.

Não obstante, todos concordam em que serão necessários cuidadosos planos para proteger o piloto de algum «Mig» dos «Salvos das Nações Unidas das baterias antiaéreas e dos outros pilotos comunistas».

Os pilotos norte-americanos, que hoje foram obrigados a permanecer em terra devido ao mau tempo, concordam também em que a oferta do general Clark foi feita com a esperança de que dela resultaria a captura de um «Mig» equipado para combate e de seu respectivo piloto.

Entretanto, os rapazes da Força Aérea não estão muito certos do êxito da propaganda e dos efeitos psicológicos da oferta.

«Eu gostaria que o plano desse certo», disse o major James Jabara, o primeiro As da história da aviação a jato, agora em seu segundo estágio na Coreia. «E sabem de uma coisa?» — acrescentou — «Não se

Devastaram as concentrações de tropas

Aviões da Armada dos EE. UU. bombardeiam intensamente as zonas a nordeste da Coreia

TOQUIO, quarta-feira, 29 (U. P.) — Aviões da Armada dos EE. UU., decolando dos porta-aviões «Princeton» e «Valley Forge», devastaram, ontem, duas zonas de concentração de tropas comunistas no nordeste da Coreia.

A Armada informou que os artilheiros utilizados para o abastecimento das forças vermelhas em Fanchon e Sopi, a sueste de Pukchong, foram consumidos pelas chamas.

Estas incursões da aviação naval foram as principais atividades aéreas de ontem. A maior parte dos aviões da Quinta Força Aérea dos EE. UU., não pôde decolar em virtude do mau tempo.

Um comunicado do 8º Exército disse que «as atividades em toda a frente continuaram diminuindo» e se registraram somente choques entre patrulhas em vários setores.

VIRÁ A AMÉRICA DO SUL A COMISSÃO SENATORIAL

WASHINGTON, 28 (A.F.P.) — O senador republicano Bourke Hickenlooper, do Iowa, anunciou hoje que a sub-comissão de assuntos estrangeiros, que preside, irá à América Latina, durante as férias do Congresso, para investigar, no local, dados úteis para o programa de informação do Departamento de Estado.

Não há razão nenhuma

Se vier a paz não se deve recear o irrompimento de uma crise econômica

WASHINGTON, 28 (AFP) — «Não há razão nenhuma de temer uma queda brusca da produção para defesa ou de recear uma crise econômica, se vier a paz», declarou hoje o secretário do Comércio, sr. Sinclair Weeks, num discurso pronunciado na 2ª sessão da Assembleia Geral anual da Câmara de Comércio dos Estados Unidos.

«As diligências de paz de Moscou, continuam o secretário do Comércio, parecem indicar que a União Soviética é suscetível de reagir favoravelmente ao programa prático proposto pelo presidente Eisenhower, para estabelecer uma paz permanente».

O sr. Weeks esboçou um quadro otimista «da maré da produção e trocas comerciais em tempos de paz», que resultaria de um período de vinte anos de paz ininterrupta no mundo.

No entanto, o secretário de Comércio advertiu seus ouvintes contra as «permeabilidades eventuais de uma indústria, no mundo de negócios, em na indústria, que, examinando o passado, não vê o futuro em pessimismo sem fundamento, poderia errar, no público, uma infútil parca de receios».

Em defesa da liberdade de imprensa no Equador

Não circularam os jornais de Quito em sinal de protesto contra o fechamento pelo governo dos órgãos «La Nacion» e «La Hora», de Guayaquil

Recebe o povo com simpatia a atitude assumida pela imprensa livre da capital equatoriana — Detido Jorge Mantilla, diretor do «Jornal do Comércio»

QUITO, 28 — (U. P.) — Esta manhã, não saíram os jornais desta capital, em sinal de protesto de suas empresas contra o fechamento, pelo governo, dos órgãos de Guayaquil, «La Nacion» e «La Hora».

Tampouco, em Guayaquil, apareceu «La Prensa», em cumprimento do acordo de solidariedade, feito à meia-noite.

A população recebeu o movimento jornalístico com simpatia, que se traduziu em reuniões de cidadãos nas ruas principais de Quito, dando gritos de «Abaixo o governo» e «Viva a Imprensa Livre».

Desde que se soube da decisão dos proprietários de jornais, que se multiplicaram em toda a cidade os comícios-relempago. A capital oferece o aspecto de uma cidade sitiada. Destacamentos de polícia e patrulhas montadas ocuparam os lugares estratégicos, para manter a ordem.

Diante do palácio do governo teve lugar uma grande manifestação, que foi dissolvida com gases lacrimogêneos.

As represálias contra os jornalistas de Quito começaram esta tarde. Ao mesmo tempo, o presidente do Sindicato dos Vendedores

de los Jornalistas, Carlos Pontón, foi preso, por haver-se negado a vender o jornal governamental, «Combate».

Em total, os jornais que não apareceram foram os seguintes: «El Comercio», «El Sol», «Ultimas Noticias», «La Heraldo» e «El Dia», todos de Quito; «El Fiel», de Guayaquil; e «La Prensa», de Guayaquil; e muitos outros do interior do país.

Seus proprietários haviam esperado a resposta do ministro de governo, Camilo Ponce, ao apelo que lhe haviam feito, para que respeitasse as garantias constitucionais e a liberdade de pensamento e de imprensa.

Ponce negou o pedido, reiterando as acusações do presidente Velasco Ibarra, sobre a violenta oposição que lhe faziam «La Nacion» e «La Hora».

O presidente da União Nacional de Jornalistas, Gustavo Durque, recebeu, esta manhã, um telegrama de Juan Emilio Fandi, presidente do Circulo de Periodistas do Chile, expressando a solidariedade da imprensa chilena. O despacho disse:

«O Circulo de Jornalistas, da capital chilena, reitera sua posição de defesa incondicional da liberdade de imprensa. Portanto, protesta contra o fechamento dos jornais equatorianos e a prisão de seus colegas».

Preso Jorge Mantilla

Mantilla

QUITO, 28 (U. P.) — Foi detido

o diretor do jornal «El Comercio», o vice-diretor desse diário, Jorge Mantilla, como culminação da série de acontecimentos que começaram na semana passada com a detenção de cinco diretores da imprensa de Guayaquil «La Nacion» e «La Heraldo».

A população recebeu com simpatia a greve jornalística e grupos (Conclu na 6.ª pág., 8.ª coluna)

A detenção de Mantilla, membro do Conselho de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), considerase relacionada com a atitude do jornalista em defesa dos direitos dos jornais fechados, em nome da organização jornalística continental, junta ao presidente José María Velasco Ibarra, este integrante se firme em sua atitude, por considerar que os jornais suspensos se tornaram passíveis da sanção, em virtude da oposição ao governo que vinham mantendo desde há tempos.

Ontem, os editores dos demais jornais pediram ao ministro do governo, Camilo Ponce, que respeitasse as garantias constitucionais de liberdade de pensamento e de imprensa.

A dita remuneração será obtida da verba de contingência das Forças Aéreas».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

«Chou En-lai, ministro das Relações Exteriores da China, respondeu hoje ao Comitê Internacional do Conselho dos Povos pela Paz expressando que apoia a recomendação do Congresso no sentido de que se efetuem negociações entre as cinco grandes potências com o propósito de concertar um pacto de paz».

Grande perigo para a paz no sudeste da Ásia

É o que significa a invasão de Laos pelos comunistas do Vietminh, segundo a opinião do sr. Adlay Stevenson, que se encontra em Calcutá

O rei Sisavang Vong recusa-se a abandonar a capital do país, ante a ameaça perigosa das vanguardas invasoras

CALCUTA, 28 (U. P.) — O ex-candidato presidencial norte-americano, sr. Adlai Stevenson, ex-governador do Illinois, afirmou hoje que a invasão de Laos pelos comunistas representa, indubitavelmente, um grande perigo para a paz no sudeste da Ásia.

Esta é a maior invasão de um país independente — declarou o sr. Stevenson ao chegar a Calcutá, procedente da Índia. O sr. Stevenson passou 17 dias na Índia. Disse o sr. Stevenson que a situação na Coreia melhorou e que o armistício poderá ser assinado, mas não se quando?

Não quer sair da capital

BANGALOCUR, 28 (U. P.) — O rei do Laos, Sisavang Vong, recusou-se transtamente a abandonar

Laos, ameaçada perigosamente pelas vanguardas do exército comunista invasor. A população de Luang Prabang também se mantém tranquila e centenas de voluntários continuam em campos treinos em torno da capital real do Laos.

Apesar disso, os franceses enviam, intermitentemente, reforços e abastecimentos para Luang Prabang.

Conclu na 6.ª pág., 8.ª coluna

Conclu na 6.ª pág., 8.ª coluna

Conclu na 6.ª pág., 8.ª coluna

Conclu na 6.ª pág., 8.ª coluna

Conclu na 6.ª pág., 8.ª coluna

Conclu na 6.ª pág., 8.ª coluna

Conclu na 6.ª pág., 8.ª coluna

Conclu na 6.ª pág., 8.ª coluna

SÍNTESE Internacional

A Universidade de Los Andes anunciou que o Instituto Nobel, de Oslo, aceita a inscrição do sr. Alberto Lleras Camargo, atual secretário geral da Organização dos Estados Americanos, como candidato ao Prêmio Nobel de Paz.

O autor Hector Lleras, antigo presidente da Câmara dos Deputados, foi recebido pelo sr. Proux, a quem entregou a declaração de seus bens pessoais, solicitando que seu direito à herança seja reconhecido.

Alfonso de Castro, que se registra pela segunda vez as delegações britânica e espanhola, que estudam o problema do canal de Suez.

Em Taipei, Formosa, o generalissimo Chiang Kai-shek, após que as Nações Unidas se possem integrar a paz mundial, se insistem em que as comunistas deixem a China de fora nos territórios por elas ocupados.

«Informam de Londres, que chegam aquela capital a príncipe Akhile, filho mais velho do imperador britânico, e herdeiro do trono do Japão».

Os Estados Unidos mantêm uma supremacia no domínio das armas nucleares, e foi isso que permitiu evitar uma terceira guerra mundial, afirmou o sr. Gordon Dean, presidente da comissão norte-americana de energia atômica, falhando em Washington.

Em Paris, o ministro do Interior, sr. Charles Brune, anunciou que o Partido Comunista perdeu 5.335 cadeiras nos Conselhos dos 19.032 distritos eleitorais, onde se encerrou a contagem dos votos de eleitores nas eleições de domingo.

Notícia-se em Londres que o chanceler Anthony Eden será submetido a outra operação devido à persistência da icterícia de que padece.

O filho de Noyd Kashani, o herdeiro da família religiosa muçulmana, foi detido pela polícia, acusado de cumplicidade no sequestro do assassino do chefe de polícia do Iraque, general de brigada Mohammed Adhfar.

O ex-rei Faruk, exilado pela monarquia em Paris, não deixou a luz no palácio da avenida Montaigne, onde tinha a intenção de ficar durante sua estada na capital francesa, se ficou, então, em um hotel próximo da «Place de l'Étoile», diante do qual jornalistas e fotógrafos estão de guarda.

Na cidade, Faruk não deixou o apartamento, onde se acha sozinho. Nenhum secretário o acompanha.

(Despachos da U.P. e AFP.)

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7068

NER-VITA

INDISPENSÁVEL AOS QUE ESTUDAM

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.

RUA DA ALFANDEGA, 51

TRÊS VÊZES AGRAVADO NO GOVERNO VARGAS O ESCÂNDALO DOS REDESCONTOS

Em apenas 1 ano e 1/2, os excessos sobre os limites legais ultrapassaram a soma verificada em todo o período do sr. Eurico Dutra — Responsabilidade criminal dos que permitiram as irregularidades apuradas pela comissão parlamentar de inquérito

Cinquenta e três bancos em situação irregular, alguns até com juros e prestações atrasados há 3 e 4 anos — «Bola de neve que ameaça de terrível impacto o teto do sistema bancário nacional» — Outros pontos do relatório sobre as operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária

VAMOS REVELAR os pontos principais do relatório apresentado à Câmara dos Deputados pela comissão parlamentar de inquérito que examinou as operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária. Para antecipar ao leitor uma ideia das irregularidades apuradas, basta dizer que a comissão propõe a responsabilidade criminal dos diretores que permitiram os excessos de redesconto, bem como dos estabelecimentos bancários e das pessoas envolvidas nos processos.

A Câmara resolveu antes de discutir o assunto de público, o que será feito dentro de poucos dias, logo que a imprensa Nacional conclua a impressão do material colhido pela comissão. A julgar pelos debates havidos na última sessão noturna, a Câmara se inclina a promover a responsabilidade dos que burraram a lei e a decretaram prejuízos de bilhões de cruzeiros ao país.

53 Bancos em situação irregular

O trabalho da comissão de inquérito partiu de um projeto enviado à Câmara pelo sr. Getúlio Vargas, encampando as emissões feitas para o suprimento de numerário à CAREB e à CAMOB, e liquidando os débitos dos estabelecimentos bancários para com essas órgãos, mediante a entrega de imóveis à Caixa de Mobilização e aos Institutos de Previdência.

Diz o relatório que o sr. Egídio Câmara, atual diretor da Carteira de Redescontos, compareceu a uma das reuniões da comissão de inquérito e expôs «com frequência impressões as graves irregularidades existentes no setor de sua administração».

No período analisado, de 1945 a 1952, apenas 19 Bancos liquidaram os seus débitos na Caixa de Mobilização, «sendo que o Banco Hipotecário Lar Brasileiro e o Banco Nacional de Descontos o fizeram mediante a doação de imóveis em

pagamento, por autorização do ex-presidente da República».

Existem 53 Bancos em situação irregular, cujos contratos não vêm sendo cumpridos, alguns até com prestações e juros atrasados há 3 e 4 anos.

Demonstração dos excessos

O relatório demonstra, em números redondos, os excessos de redesconto sobre os limites, citando os diretores da CAREB responsáveis em cada período:

SOUSA MELO, de setembro de 1944 a dezembro de 1945, 27.800.000 cruzeiros; VIEIRA MACHADO, de novembro de 1945 a outubro de 1946 — 83.700.000 cruzeiros; OVIDIO DE ABREU, daí até abril de 1949 — 62.800.000; CASTRO MENDES, de abril de 1949 a junho de 1949 — 79.600.000; OVIDIO DE ABREU, novamente, de junho a setembro de 1949 — 136.400.000; MENDONÇA LIMA, até fevereiro de 1951, Cr\$ 375.700.000; SERAFICO DE SOUSA, do dia 3 de fevereiro

ao dia 26 do mesmo mês de 1951, Cr\$ 373.700.000; ARMANDO AL-CANTARA, de fevereiro de 1951 a setembro de 1951, Cr\$ 1.235.600.000; e finalmente o sr. EGÍDIO CAMARA, que ainda se encontra na direção da CAREB (até 30 de junho do ano passado), Cr\$ 731.900.000.00.

Como se vê, em 1 ano e meio de governo do sr. Getúlio Vargas os excessos de redescontos foram três vezes superiores aos excessos verificados em todo o período Dutra.

Um banco em concordata, outro em liquidação

Textual, do relatório: «Em títulos redescontados «encostados», existiam em 30 de junho de 1952 (documento n. 31) Cr\$ 73.933.274,70 — de endosso de 9 Bancos, um dos quais em concordata (o Banco Fluminense da Produção) e outro em liquidação (extra-judicial) (o Banco Brasileiro do Comércio), parecendo-nos difícil a recuperação total desses 70 milhões de cruzeiros, em face dos esclarecimentos prestados a respeito da situação precária dos 7 Bancos restantes».

Responsabilidade

Abriremos parênteses, o relatório acentua que «na responsabilidade cabível aos diretores, a lei solidariza o presidente do Banco do Brasil, que é, também, o superintendente dos órgãos em estudo».

«Banquinhos», «títulos de favor» e «empréstimos especulativos»

A comissão de inquérito recorreu (Conclui na 5.ª pág. da 2.ª seção)

Comprou e vendeu fora da lei e sem contabilidade

Severa condenação das atividades da C.C.P. no relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito — Divulga o «Diário de Notícias» a íntegra do importante documento

Na mesma operação uma empresa de capital inferior a 4 milhões de cruzeiros, sem inverna-das ou gado, usando recursos da CCP, ganhou Cr\$ 2.206.894,00; e a Nação teve um prejuízo de mais de 23 milhões, sem evitar a alta da carne

Recursos do Tesouro utilizados sem autorização legislativa nem crédito orçamentários — Empréstimo do Banco do Brasil para comprar feijão em Minas e carne congelada no Uruguai e na Argentina — Transferido para a conta da União, sem permissão do Congresso, saldo devedor superior a 19 milhões de cruzeiros — Facilidade assombrosa nos adiantamentos: até agora não repostos nem comprovados mais de 50 milhões, sendo só na CCP perto de 15 milhões! — Ressalvada a honrabilidade pessoal do sr. Benjamin Cabello

A Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de examinar as atividades da extinta Comissão Central de Precos aprovou ontem, em sessão secreta, o relatório, dos seus trabalhos, que, o «Diário de Notícias» divulga, a seguir, na íntegra.

O relatório foi o sr. Tancredo Neves, do PSD, está sendo apontado como um dos possíveis ministros numa possível remodelação ministerial. Presidência da Comissão o sr. Castello Branco, do PSD, que também integra a maioria. O relatório não tem, assim, qualquer elva de partidário opoicionista.

AS ACUSAÇÕES

2. Deu início aos seus trabalhos solicitando o depoimento do deputado Ferraz Egreja, que articulava a criação da Comissão Central de Precos e de seus respectivos auxílios. Foi criada em virtude da Resolução n. 94, de 19 de fevereiro de 1952. Para integrá-la foram indicados os nobres deputados — Nivaldo Fontenele, Guilherme Machado, Castello Branco, Dilermando Cruz, Alberto Botelho, Joaquim Vileas e Tancredo Neves. Em sua primeira reunião elegeu para seu presidente, vice-presidente e relator respectivamente os deputados — Castello Branco, Dilermando Cruz e Tancredo Neves.

AS ACUSAÇÕES

2. Deu início aos seus trabalhos solicitando o depoimento do deputado Ferraz Egreja, que articulava a criação da Comissão Central de Precos e de seus respectivos auxílios. Foi criada em virtude da Resolução n. 94, de 19 de fevereiro de 1952. Para integrá-la foram indicados os nobres deputados — Nivaldo Fontenele, Guilherme Machado, Castello Branco, Dilermando Cruz, Alberto Botelho, Joaquim Vileas e Tancredo Neves. Em sua primeira reunião elegeu para seu presidente, vice-presidente e relator respectivamente os deputados — Castello Branco, Dilermando Cruz e Tancredo Neves.

AS ACUSAÇÕES

2. Deu início aos seus trabalhos solicitando o depoimento do deputado Ferraz Egreja, que articulava a criação da Comissão Central de Precos e de seus respectivos auxílios. Foi criada em virtude da Resolução n. 94, de 19 de fevereiro de 1952. Para integrá-la foram indicados os nobres deputados — Nivaldo Fontenele, Guilherme Machado, Castello Branco, Dilermando Cruz, Alberto Botelho, Joaquim Vileas e Tancredo Neves. Em sua primeira reunião elegeu para seu presidente, vice-presidente e relator respectivamente os deputados — Castello Branco, Dilermando Cruz e Tancredo Neves.

AS ACUSAÇÕES

2. Deu início aos seus trabalhos solicitando o depoimento do deputado Ferraz Egreja, que articulava a criação da Comissão Central de Precos e de seus respectivos auxílios. Foi criada em virtude da Resolução n. 94, de 19 de fevereiro de 1952. Para integrá-la foram indicados os nobres deputados — Nivaldo Fontenele, Guilherme Machado, Castello Branco, Dilermando Cruz, Alberto Botelho, Joaquim Vileas e Tancredo Neves. Em sua primeira reunião elegeu para seu presidente, vice-presidente e relator respectivamente os deputados — Castello Branco, Dilermando Cruz e Tancredo Neves.

AS ACUSAÇÕES

2. Deu início aos seus trabalhos solicitando o depoimento do deputado Ferraz Egreja, que articulava a criação da Comissão Central de Precos e de seus respectivos auxílios. Foi criada em virtude da Resolução n. 94, de 19 de fevereiro de 1952. Para integrá-la foram indicados os nobres deputados — Nivaldo Fontenele, Guilherme Machado, Castello Branco, Dilermando Cruz, Alberto Botelho, Joaquim Vileas e Tancredo Neves. Em sua primeira reunião elegeu para seu presidente, vice-presidente e relator respectivamente os deputados — Castello Branco, Dilermando Cruz e Tancredo Neves.

AS ACUSAÇÕES

2. Deu início aos seus trabalhos solicitando o depoimento do deputado Ferraz Egreja, que articulava a criação da Comissão Central de Precos e de seus respectivos auxílios. Foi criada em virtude da Resolução n. 94, de 19 de fevereiro de 1952. Para integrá-la foram indicados os nobres deputados — Nivaldo Fontenele, Guilherme Machado, Castello Branco, Dilermando Cruz, Alberto Botelho, Joaquim Vileas e Tancredo Neves. Em sua primeira reunião elegeu para seu presidente, vice-presidente e relator respectivamente os deputados — Castello Branco, Dilermando Cruz e Tancredo Neves.

AS ACUSAÇÕES

2. Deu início aos seus trabalhos solicitando o depoimento do deputado Ferraz Egreja, que articulava a criação da Comissão Central de Precos e de seus respectivos auxílios. Foi criada em virtude da Resolução n. 94, de 19 de fevereiro de 1952. Para integrá-la foram indicados os nobres deputados — Nivaldo Fontenele, Guilherme Machado, Castello Branco, Dilermando Cruz, Alberto Botelho, Joaquim Vileas e Tancredo Neves. Em sua primeira reunião elegeu para seu presidente, vice-presidente e relator respectivamente os deputados — Castello Branco, Dilermando Cruz e Tancredo Neves.

AS ACUSAÇÕES

2. Deu início aos seus trabalhos solicitando o depoimento do deputado Ferraz Egreja, que articulava a criação da Comissão Central de Precos e de seus respectivos auxílios. Foi criada em virtude da Resolução n. 94, de 19 de fevereiro de 1952. Para integrá-la foram indicados os nobres deputados — Nivaldo Fontenele, Guilherme Machado, Castello Branco, Dilermando Cruz, Alberto Botelho, Joaquim Vileas e Tancredo Neves. Em sua primeira reunião elegeu para seu presidente, vice-presidente e relator respectivamente os deputados — Castello Branco, Dilermando Cruz e Tancredo Neves.

AS ACUSAÇÕES

2. Deu início aos seus trabalhos solicitando o depoimento do deputado Ferraz Egreja, que articulava a criação da Comissão Central de Precos e de seus respectivos auxílios. Foi criada em virtude da Resolução n. 94, de 19 de fevereiro de 1952. Para integrá-la foram indicados os nobres deputados — Nivaldo Fontenele, Guilherme Machado, Castello Branco, Dilermando Cruz, Alberto Botelho, Joaquim Vileas e Tancredo Neves. Em sua primeira reunião elegeu para seu presidente, vice-presidente e relator respectivamente os deputados — Castello Branco, Dilermando Cruz e Tancredo Neves.

4. Na C. C. P. tinha apenas de 60 a 90 dias de invernada, quando o prazo normal de engorda é de 12 meses, em média.

5. Na intervenção da C. C. P. no mercado de gado de corte e mercado de carne, sob a direção do sr. Cabello, não se deu à mão vendida daqueles que a mão vendida de quem quis impor condições, sem cuidar de harmonizar os interesses legítimos que estivessem em jogo.

A DEFESA

3. Convocado a se defender e a prestar declarações perante a Comissão, o sr. Benjamin Soares Cabello, na qualidade de agente executivo da extinta C. C. P., atendendo à convocação, apresentou em sua defesa um longo e pormenorizado relatório de 450 folhas, que pode ser resumido nos seguintes pontos:

A DEFESA

1. — O abastecimento de carne, no Rio de Janeiro, em fins de 1951, assumia caráter de verdadeira calamidade pública, alarmando as autoridades responsáveis pela situação;

2. — O preço do gado adquirido na fonte de produção ultrapassava o preço estabelecido nas tabelas oficiais impostas para o varejo, de vez que atravessávamos uma quadra de entre-safra e os fenômenos climáticos se acentuavam;

3. — O crescimento do clamor público e a pressão da República convocou todas as autoridades responsáveis pelo abastecimento de carne à população do Rio de Janeiro para uma reunião, que se realizou no palácio do Catete, na qual ficou deliberado que se tomassem todas as medidas necessárias para evitar o colapso do abastecimento que a todos parecia iminente;

A DEFESA

4. — Nessa mesma reunião ficou o sr. Benjamin Soares Cabello, por ser o agente executivo da C. C. P., com o encargo de providenciar a aquisição e o abate de gado necessário, suprir o abastecimento sem alteração das tabelas existentes;

5. — para atender às despesas respectivas, o Ministério da Fazenda, diz-se autorizado pelo sr. presidente da República, colocou no Banco do Brasil, à disposição do sr. Benjamin Cabello, e sob sua responsabilidade pessoal até que fosse regularizada a operação, as importâncias de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros);

A DEFESA

6. — dando cumprimento a sua missão o vice-presidente da C. C. P. entrou em entendimento com os investidores e criadores do Brasil Central e da Alta Sorocabana, para a aquisição de gado e a sua entrega ao abate e ao corte em suas próprias instalações;

7. — Na impossibilidade de chegar a

A DEFESA

8. — para atender às despesas respectivas, o Ministério da Fazenda, diz-se autorizado pelo sr. presidente da República, colocou no Banco do Brasil, à disposição do sr. Benjamin Cabello, e sob sua responsabilidade pessoal até que fosse regularizada a operação, as importâncias de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros);

9. — dando cumprimento a sua missão o vice-presidente da C. C. P. entrou em entendimento com os investidores e criadores do Brasil Central e da Alta Sorocabana, para a aquisição de gado e a sua entrega ao abate e ao corte em suas próprias instalações;

10. — Na impossibilidade de chegar a

A DEFESA

11. — para atender às despesas respectivas, o Ministério da Fazenda, diz-se autorizado pelo sr. presidente da República, colocou no Banco do Brasil, à disposição do sr. Benjamin Cabello, e sob sua responsabilidade pessoal até que fosse regularizada a operação, as importâncias de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros);

12. — dando cumprimento a sua missão o vice-presidente da C. C. P. entrou em entendimento com os investidores e criadores do Brasil Central e da Alta Sorocabana, para a aquisição de gado e a sua entrega ao abate e ao corte em suas próprias instalações;

13. — Na impossibilidade de chegar a

A DEFESA

14. — para atender às despesas respectivas, o Ministério da Fazenda, diz-se autorizado pelo sr. presidente da República, colocou no Banco do Brasil, à disposição do sr. Benjamin Cabello, e sob sua responsabilidade pessoal até que fosse regularizada a operação, as importâncias de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros);

15. — dando cumprimento a sua missão o vice-presidente da C. C. P. entrou em entendimento com os investidores e criadores do Brasil Central e da Alta Sorocabana, para a aquisição de gado e a sua entrega ao abate e ao corte em suas próprias instalações;

16. — Na impossibilidade de chegar a

A DEFESA

17. — para atender às despesas respectivas, o Ministério da Fazenda, diz-se autorizado pelo sr. presidente da República, colocou no Banco do Brasil, à disposição do sr. Benjamin Cabello, e sob sua responsabilidade pessoal até que fosse regularizada a operação, as importâncias de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros);

18. — dando cumprimento a sua missão o vice-presidente da C. C. P. entrou em entendimento com os investidores e criadores do Brasil Central e da Alta Sorocabana, para a aquisição de gado e a sua entrega ao abate e ao corte em suas próprias instalações;

19. — Na impossibilidade de chegar a

A DEFESA

20. — para atender às despesas respectivas, o Ministério da Fazenda, diz-se autorizado pelo sr. presidente da República, colocou no Banco do Brasil, à disposição do sr. Benjamin Cabello, e sob sua responsabilidade pessoal até que fosse regularizada a operação, as importâncias de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros);

21. — dando cumprimento a sua missão o vice-presidente da C. C. P. entrou em entendimento com os investidores e criadores do Brasil Central e da Alta Sorocabana, para a aquisição de gado e a sua entrega ao abate e ao corte em suas próprias instalações;

22. — Na impossibilidade de chegar a

A DEFESA

23. — para atender às despesas respectivas, o Ministério da Fazenda, diz-se autorizado pelo sr. presidente da República, colocou no Banco do Brasil, à disposição do sr. Benjamin Cabello, e sob sua responsabilidade pessoal até que fosse regularizada a operação, as importâncias de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros);

24. — dando cumprimento a sua missão o vice-presidente da C. C. P. entrou em entendimento com os investidores e criadores do Brasil Central e da Alta Sorocabana, para a aquisição de gado e a sua entrega ao abate e ao corte em suas próprias instalações;

25. — Na impossibilidade de chegar a

acréscito direto com os investidores e criadores, em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

9. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

10. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

11. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

12. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

13. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

14. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

15. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

16. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

17. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

18. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

em sua posse e gado que se obrigava a fornecer, tendo de adquiri-lo de terceiros para atender aos compromissos do negócio, não foi de modo a suspender e nem a inviabilizar as negociações e nem as prejudicou.

11. — tendo realizado a C. C. P. com o Frigorífico Prudentino Ltda., uma transação de compra e venda, na qual se convencionou o número de bois a ser fornecido, preço médio, preço líquido e certo, pouco importante para a C. C. P. se o vendedor teria de adquirir-lo por valor superior ou inferior ao acordado.

A DEFESA

12. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

13. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

14. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

15. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

16. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

17. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

18. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

19. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

20. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

A DEFESA

21. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

8. — Esse era o preço do mercado, na região, com tendência para a ascensão, pois existia uma crise de gado comum nas entre-safras.

19. — tendo realizado a C. C. P. com o Frigorífico Prudentino Ltda., uma transação de compra e venda, na qual se convencionou o número de bois a ser fornecido, preço médio, preço líquido e certo, pouco importante para a C. C. P. se o vendedor teria de adquirir-lo por valor superior ou inferior ao acordado.

12. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade de Presidente Prudente, para o fornecimento de 10.000 cabeças de gado, ao preço de Cr\$ 2.200,00 por unidade com a média de peso de 210 a 220 quilos.

A DEFESA

20. — tendo realizado a C. C. P. com o Frigorífico Prudentino Ltda., uma transação de compra e venda, na qual se convencionou o número de bois a ser fornecido, preço médio, preço líquido e certo, pouco importante para a C. C. P. se o vendedor teria de adquirir-lo por valor superior ou inferior ao acordado.

12. — O Frigorífico Prudentino Ltda., em face da pressão dos acontecimentos, aceitou o oferecimento feito pelo Frigorífico Prudentino Ltda., organização sediada na cidade

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 1ª página da 2ª Seção)

Homenagearão à imprensa os pára-quedistas militares mostrando aos jornalistas um dia de suas atividades

Marcada a data de 5 de maio — O dia de ontem do ministro — Movimentação nos altos cargos — Promoções de 25 de abril — Posse do novo comandante do REI

O general comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, tendo em conta o apoio e cooperação dados pela imprensa aos empreendimentos levados a efeito pelo pára-quedismo, com especialidade militar, resolveu expressar seus agradecimentos de forma concreta, convidando os jornalistas para assistir a uma dia de trabalhos especializados na Área de Estágios daquela grande Unidade, sediada em Deodoro.

Nessas condições, o general comandante daquele Núcleo resolveu dedicar as atividades do dia 5 de maio vindouro, a partir de 7h30m, à imprensa carioca, tendo, para isso, posto à disposição dos jornalistas, como oficial de ligação, o primeiro tenente Jorge Alberto Miller de Oliveira, pára-quedista militar.

80° HAVERA! HOJE AUDIÊNCIA PARA MILITARES

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Guerra: «Em virtude de reunião da Ordem do Cruzeiro do Sul, a realizar-se às 16 horas, no Palácio Itamaraty, o ministro da Guerra dará, amanhã, quarta-feira, somente audiência pública para militares, das 14 às 16 horas».

RELATÓRIO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA PASCOA DOS MILITARES

O general Teixeira Lott, presidente da Comissão Organizadora da Páscoa dos Militares, reunirá hoje, 29, às 14h, em seu gabinete, no 12º andar do Palácio da Guerra, em audiência de comissão a fim de aceitar providências.

PROMOÇÃO A GENERAL PARA A RESERVA

O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Guerra promovendo ao posto de general de brigada com transferência para a reserva no posto de general de divisão o coronel Durval Custódio Nunes, da arma de Artilharia, que, por esta motivo, vem cumprindo os deveres de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu ontem em audiência especial o general Emilio Ivar, novo embaixador do Paraguai no Brasil, e o dr. Spartaco Vargas e, em conferência, os generais Pinza de Castro, Zénon da Costa, Sousa Dantas, Marques Porto, Lima Breiner, Adalberto de Almeida, Penha Brasil, Rebelo de Queiroz, Danton Teixeira, Orlacio Xavier Airosa e Leônidas Amaro e o tenente-coronel Alfredo Molinatto, que foi apresentado despedida, por seguir para Assunção, onde vai assumir a chefia da Missão Militar Brasileira de Instrução.

MOVIMENTAÇÃO NOS ALTOS CARGOS

Reassumiu a direção do Estado do Rio de Janeiro o general Paulo Figueiredo, por conclusão de suas férias. Assumiu a Diretoria das Armas o general José David Fabricio. Reassumiu o comando da Zona Militar do Centro o general Hildelmo Rômulo Colônia. Entrou em trânsito para seguir para o Nordeste, com autorização ministerial o general Indio José Verissimo, recentemente nomeado comandante da 3ª R. M. e guarnição do Estado do Pará.

ELEIÇÕES NO CÍRCULO MILITAR DE PORTO ALEGRE

Estão marcadas para o dia 9 de maio as eleições no Círculo Militar de Porto Alegre, destinadas a escolher os dirigentes daquela sociedade, para o exercício de 1953-54. Entre as chapas, compostas de destacados elementos da comunidade, concorrem ao referido pleito.

MAJOR METON NA DIREÇÃO DO D. C. DO CLUBE MILITAR

Acaba de assumir a direção do Departamento Cooperativo do Clube Militar o major Meton Borges Gadelha.

SILVA — ALFAIATE

Acaba fazenda para feitor de termos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente 17, sob. Praia de Botafogo

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO R.E.I.

Assumiu, ontem, o comando do Regimento Exército de Infantaria o coronel João Batista Matos.

ALMOÇO DOS EX-COMBATENTES DO P.E.B.

O almoço dos ex-combatentes do P.E.B., previsto para depois da amanhã, sexta-feira, foi transferido, por motivo de força maior, para o próximo dia 15 de maio. Oportunamente, serão dados local e hora.

VIAS MARÍTIMAS E FLUVIAIS DO BRASIL

Sob o tema: «Vias Marítimas e Fluviais do Brasil», falará hoje, às 10h30m, no Forte de Copacabana, o capitão de mar e guerra Carlos Chagas Diniz, a convite do comandante daquela praça de guerra de elite do Exército. Para assistir a essa conferência foram convidados a oficialidade do Forte, numerosas outras autoridades militares.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 25º uniforme para o dia 30 do corrente.

PROMOÇÕES DE 25 DE ABRIL

Estão sendo aguardados a qualquer momento os decretos das promoções de 25 de abril, referentes ao realinhamento do Exército, que atingirão a todos os quadros das armas e serviços.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Realizou-se, ontem, no gabinete do chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, o ato de despedida do major I.E. Otelo de Azevedo, por motivo de sua recente designação para o Departamento Federal de Segurança Pública. Ao ato compareceram todos os oficiais e funcionários civis e militares daquela Repartição, além de todos os membros da honrosa comissão de despedida, por essa ocasião, lido o boletim interno no qual ficou consignado expressivo elogio à profícua atuação do referido oficial. A seguir, falou o nome da Pagadoria, o major I.E. Otelo Felletti, que em breves palavras analisou o desempenho do major Otelo em todas as funções que lhe foram atribuídas e saudou o seu caráter, bem como o seu espírito de trabalho, terminando por felicitar a alta distinção que lhe confere o general chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, convidando-o para seu secretário-adjunto.

COMISSÃO ESPECIAL DO SERVIÇO SOCIAL DO EXÉRCITO

Deixou antemão as funções de presidente da Comissão Especial do Serviço Social do Exército o general Indio José Verissimo, por ter sido nomeado comandante da 8ª Região Militar.

Em substituição ao cargo de seu substituto, coronel Adalberto Castelo Branco Vieira, teve o general Verissimo oportunidade de referir-se com palavras de despedida a todos os membros da comissão de despedida, mostrando-lhes os frutos já colhidos pela Comissão Especial do Serviço Social do Exército, obra que não mais poderá ser deixada, face à contingência da vida moderna no tocante à atividade social militar.

INÍCIO DE CURSO

Está marcado para o próximo dia 15 de maio, o início do Curso de Manutenção de Material Bala.

CÍRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

Solicitam-nos: «O coronel Alair de Queiroz, presidente do C. T. M., convidou os seus sócios a se reunirem em assembleia geral extraordinária no próximo dia 5 de maio, às 17 horas, em sua sede, a fim de se tratar o projeto dos novos estatutos; b) estudo da situação dos atuais técnicos militares em face da prática de criação do respectivo quadro».

DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DO DONO

Na sede do 1º Batalhão de Caçadores encontram-se à disposição do dono uma Carteira de Identidade e outra do Clube

COMEMORAÇÃO DO DIA PRIMEIRO DE MAIO EM SALVADOR

SALVADOR, 28 (Assapress) — Como parte das comemorações ao dia 1º de maio, consagrado ao trabalhador, a Delegacia Regional do Trabalho promoveu uma disputa entre a seleção de veteranos paulistas de futebol e o quadro do E. C. Vitória, com entrada gratuita. O jogo, que teve lugar no campo baiano, o E. C. Bahia, dessa vez com entrada paga, para cobrir parte das despesas da temporada.

VIAGEM DO ADIDO MILITAR DA GUATEMALA

Acompanhado do tenente-coronel Antônio Tomé da Silva, do E. M. E., esteve na sede da Comissão do Serviço Social do Exército, o coronel Oscar Moraes Lopes, adido militar da República da Guatemala em nosso país, que foi aquela repartição especialmente para conhecer a maneira pela qual estava sendo feita a distribuição do curso de vida nesta capital. As empresas de ônibus cobraram por uma passagem a importância de três cruzeiros.

GOIÁS

MAJORADAS AS PASSAGENS DE ÔNIBUS EM GOIÂNIA

GOIÂNIA, 28 (Assapress) — As passagens de ônibus em Goiânia sofreram nova majoração, revelando mais uma vez o absurdo crescimento do custo de vida nesta capital. As empresas de ônibus cobraram por uma passagem a importância de três cruzeiros.

SAO PAULO

PREMIOS DE CINEMA E TEATRO NO VALOR DE QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

SAO PAULO, 28 (Assapress) — Em seu despacho ao sr. Cantu Mendes de Almeida, secretário do governo, o sr. Lucas Garcez aprovou o Regulamento da lei 2.083, de 1952, que estabelece o prêmio Governador do Estado para o cinema e teatro nacionais. Serão conferidos, anualmente, prêmios de 500 mil cruzeiros.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra, incluindo, por necessidade no serviço, no quadro de Estado-Maior da Artilharia, o coronel da arma de Artilharia Alvaro Gonçalves Martins.

Classificando, por necessidade no serviço, no quadro de Estado-Maior da Artilharia, o major da arma de Artilharia Ayr Casto Castagnoli.

Alinhando o quadro do serviço ativo do Exército o major da arma de Infantaria Carlos Elias Kaim, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

BRASIL DE NORTE A SUL

BAHIA

COMEMORAÇÃO DO DIA PRIMEIRO DE MAIO EM SALVADOR

SALVADOR, 28 (Assapress) — Como parte das comemorações ao dia 1º de maio, consagrado ao trabalhador, a Delegacia Regional do Trabalho promoveu uma disputa entre a seleção de veteranos paulistas de futebol e o quadro do E. C. Vitória, com entrada gratuita. O jogo, que teve lugar no campo baiano, o E. C. Bahia, dessa vez com entrada paga, para cobrir parte das despesas da temporada.

GOIÁS

MAJORADAS AS PASSAGENS DE ÔNIBUS EM GOIÂNIA

GOIÂNIA, 28 (Assapress) — As passagens de ônibus em Goiânia sofreram nova majoração, revelando mais uma vez o absurdo crescimento do custo de vida nesta capital. As empresas de ônibus cobraram por uma passagem a importância de três cruzeiros.

SAO PAULO

PREMIOS DE CINEMA E TEATRO NO VALOR DE QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

SAO PAULO, 28 (Assapress) — Em seu despacho ao sr. Cantu Mendes de Almeida, secretário do governo, o sr. Lucas Garcez aprovou o Regulamento da lei 2.083, de 1952, que estabelece o prêmio Governador do Estado para o cinema e teatro nacionais. Serão conferidos, anualmente, prêmios de 500 mil cruzeiros.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra, incluindo, por necessidade no serviço, no quadro de Estado-Maior da Artilharia, o coronel da arma de Artilharia Alvaro Gonçalves Martins.

Classificando, por necessidade no serviço, no quadro de Estado-Maior da Artilharia, o major da arma de Artilharia Ayr Casto Castagnoli.

Alinhando o quadro do serviço ativo do Exército o major da arma de Infantaria Carlos Elias Kaim, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

Transferindo, por necessidade no serviço, ao 3º Regimento de Cavalaria Alencar de Castro Pinto.

Nomeando, por interesse próprio, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o tenente-coronel da arma de Infantaria Mário Souto Loureiro.

NOTÍCIAS FORENSES

Sustados os efeitos do mandado de segurança para importação de farinha de trigo

Decidirá o Tribunal Federal de Recursos, nos próximos dias, sobre o mérito da questão — Anulada a apreensão dos brilhantes — Concedido «habeas-corpus» aos implicados no desvio de arroz — Julgamentos do Supremo

BAHIA

A Sociedade Brasileira de Intercomércio Comercial e Industrial Limitada requereu, no Juízo da Segunda Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra ato do diretor da Caixa que lhe negou licença para comercializar a importação de farinha de trigo, produzida nos Estados Unidos. O Juiz deferiu o pedido e desta manifestação agravou a União Federal para o Tribunal Federal de Recursos. Acutece, porém, que o diretor da Caixa, autoridade apontada como coatora, solicitou ao presidente da mesma corte, ministro Sampaio Costa, a suspensão dos efeitos da medida, alegando que, se executada, ficaria sem finalidade o recurso que visa defender grande interesse econômico da Nação.

O presidente do T.F.R. atendeu o pedido, alegando que se trata de possibilidade de evasão das mesmas divisas, o que caracteriza a condição excepcional para justificar a suspensão da aplicação da segurança.

Dentro de alguns dias o Tribunal decidirá sobre o mérito da questão.

FORA ABSURDA A APREENSÃO DOS BRILHANTES

Srull Fainblatt, rumeno, residente legal capital, impetrando habeas-corpus contra ato que julgou ilegal apreensão.

CONCEDIDO «HABEAS-CORPUS» POR MANIFESTAÇÃO INCOMPETÊNCIA DO JUIZ

Em favor do Antônio Miguel, Jamil Antônio e Gabriel Antônio foi impetrada ordem de «habeas-corpus» no Tribunal Federal de Recursos, sob a alegação de se acharem os pacientes com prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

Em resumo, trata-se do seguinte: O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

O Juiz da Comarca de Itaboraí, no Estado de Goiás, fora comissionado pelo governador para o Tribunal Federal de Recursos, para apurar a responsabilidade dos pacientes, homicídios na cidade de Itaboraí, em virtude de sua prisão preventiva decretada por juiz incompetente.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do termo velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitiço — RUA DA ALFANDEGA

QUEBROU A GARRAFA DE UÍSQUE NA CABEÇA DO «GARÇON»!

Muitos incidentes que ocorrem em lugares públicos, são geralmente provocados por pessoas que perdem a calma facilmente e cometem, sem refletir, os maiores desatinos. Esse descontrolado nervoso tem, quase sempre, sua origem num desequilíbrio orgânico. Quando v. sentir-se irritado, com vontade de explodir por qualquer coisa, é sinal de que deve tomar imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1, para recuperar a sua saúde. Agido como um poderoso tônico de todo o organismo, porque contém na sua fórmula, cientificamente exata, fósforo, cálcio e Vitamina B1, o Neuro-Fosfato Eskay refaz rapidamente as energias perdidas. O apetite aumenta, os nervos ficam calmos, o sono torna-se reparador e v. com melhor disposição para o trabalho e para as diversões — volta a encerrar a vida com otimismo e bom humor!

CÁLCULO DE CONCRETO

Levantamentos topográficos. Desenho de plantas. Medição de terrenos. Engº registrado executa. — Rua Evaristo da Veiga, 117, 1º and. - Telefone: 52-0108. — Chamar OCTAVIO.

BANCO DO BRASIL, S. A.

SERVIÇO DE ENGENHARIA

Edital de concorrência para a construção do novo edifício para a Agência em Vitória da Conquista (BA) e de um prédio para residência.

Comunica-se aos interessados que foi prorrogado até 30 do corrente o prazo para o depósito da caução de que trata o item 3 do edital publicado no «Jornal do Comércio», de 7, 8 e 9 de abril de 1953.

MÓVEIS - TAPETES - CORTINAS

Vendas à vista e a prazo.

SÍTIO x CASA

Vende-se ou troca-se por casa do centro até o Engenho de Dentro um sítio em Montello — Campo Grande, com 100 x 226m de dimensões, com boa casa (chulu), sala, três quartos e demais dependências. Água própria com bomba elétrica, casa para colono. Base Cr\$ 450.000,00. Telefone 48-3615.

REJOIJOE Relojos e Joias

117-B

ASA UNES

65 RUA RIO DE JANEIRO DA CARIOCA 67

Para tornar conhecida a sua nova loja da Rua Buenos Aires 287.

Aires 287. Ponto Frio lhe faz esta oferta de inauguração: um liquidificador Cold Point, garantido por dois anos, quase pelo preço de custo!

Preço normal Cr\$ 1.200,00

Desconto de inauguração . . Cr\$ 300,00

Preço líquido Cr\$ 900,00

Nota: esta oferta só vale para a nova loja da Rua Buenos Aires, 287.

Rua Buenos Aires, 287

Ponto Frio

Rua Buenos Aires, 287

C. Brasil todo

Inclusive TODAS as capitais de Estados e territórios

NAS MALHAS DA GRANDE REDE AÉREA DA

SER

Musica

DOIS CENTENÁRIOS

CELEBRAM-SE, este ano, dois centenários de óperas as mais populares — "Traviata" e "Trovador" ambas de Verdi. Não tiveram as duas, porém, a mesma acolhida em suas estréias.

A história da "Dama das Camélias" ou de Mario Duplessis, enquanto salvando do desprezo público o romance de uma homenagem, sua antiga e bela companheira de mocidade, não logrou, no entanto, a despeito da roupagem harmoniosa que lhe deu o grande compositor italiano, grande sucesso no seu primeiro contato com o público. E' que as óperas, então deveriam se apresentar com guardas-roupas fastuosas e antigas o que não aconteceu com a "Traviata" "colletes" da época. O desagrado dos espectadores levou a mudar de tática e, assim, só depois que "Violetta" e "Armador" surgiram no palco com roupagens antiquadas, ginas que interpretam e que, até hoje, levam os teatros a serem, os arruados sentimentais dos célebres amantes históricos.

Comentando o insucesso dessa sua ópera o próprio autor escreveu: "A Traviata" fracassou ontem, a noite. E' minha culpa ou dos cantores? O tempo julgou. E' verdade. Realmente, o tempo julgou absolvendo o compositor e se penitenciando o público de um apressado veredicto. "Trovador" foi recebido com entusiasmo desde o primeiro instante, formando logo entre as óperas mais populares. Adaptação do drama espanhol do mesmo nome de Garcia Gutierrez traduzido para o italiano por Salvador Cammarano, deu-lhe Verdi uma moldura musical forte e ao mesmo tempo singela, muito do agrado do público de então.

Menos esmerada, como fatura, do que seu trabalho anterior — "O Rigoletto" — nela retrocedeu Verdi aos efeitos tanto escreveu para "O Trovador" páginas como "O Miserere", que se considera como das mais felizes do setor operístico.

Embora o início diferente, ambas essas partituras se tornaram obrigatórias nos programas líricos universais, mesmo numa época como a presente, da qual parece haver sido varrido o romantismo.

Não falta quem lhes acuse o passadismo musical o derivatismo melódico por demais distanciado dos cânones no terreno da profusa rítmica e da liberdade de novas técnicas instrumentais aos velhos dogmas. Não obstante, sem temer a rivalidade no eterno esplendor do conceito público, firmaram e floresceram em campo estéril às suas pretensões. O mundo da música tem sabido, com brilho, comemorar-lhes a bela data.

Menores abandonados

Não nos referimos a essas que o Sr. A. M. aponta nas ruas para concluir a obra de sua peregrinação. Viajamos, diariamente, de bonde, por conveniência de itinerário: passamos à porta, levamos a outra porta. Mas mesmo que não fosse assim, talvez ainda o preferíssemos porque, precavido, nunca saltamos atravessados e dispomos de mais de dez minutos de margem para o trajeto; e também porque, a nosso ver, o carro da Light é muito mais agradável que o ônibus e freqüentemente nos permite mais calma — neste que, pagando pela passagem, um preço cinco vezes menor que qualquer outro coletivo, demonstra uma mais agradável espírito de conformação com as circunstâncias adversas e se entende melhor, com mais humanidade, nos arrastamentos da superlotação. Além disso, em vez do trocador, o condutor, um homem educado e bem humorado.

Mas não vamos fazer o elogio ao bonde e, sim, tratar de menores abandonados. E' que em nossa sociedade hábitos de vida para a cidade, mudados com o influxo de imigrantes da Fábria das chitas estão reclamando os cuidados do sr. Juiz de Menores. Cláusula os seus filhos se divertem fazendo diatribas nos estrados, saltando e subindo do carro em movimento, empurrando-se e deitando-se mutuamente a demonstrar de coragem. O condutor, a polícia, os pais que vivem na plataforma, idem. E o público corre, em desesperada tentativa de escapar da carreira vertiginosa.

Seres autênticos menores abandonados — cujos pais pagam mensalmente o aluguel do apartamento na Fábria das Chitas, mas nem por isso deixam de ser abandonados — estão desafiando uma ação qualquer do Juizado que tem por missão precípua zelar por eles. Traremos-lhe esta colaboração. — L.

NASCIMENTOS

O casal Jair Gonçalves participou o nascimento do seu filho JAIR.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) 21.30 — Antes assim. — Festival popular. 22.05 — Pólmis soltas, com Alvaro. 22.15 — Música para dois.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

18 horas — A hora do Angelus. — Programa internacional 19 — Seleção: Espiritualistas. 20 — Rôndô de cavalos. 21 — Festival de música. 22.30 — Astros e ostras. — A música do seu. 23.30 — Itália eterna. 24 — A voz da RCA Victor. 25 — Boite.

RADIO GLUBE (PRC-3)

18 horas — Meditação. 18.15 — In-

DISCOS

18 horas — Programa variado. 18.05

Exportos 21 — "Show com 24"

— Jorge Murad. A primeira canção.

20.55 — São coisas da vida. "Show"

musical 21.25 — Páginas carolinas. —

A cidade. 22.05 — "Panorama"

musical. 22.30 — Recordando os bons

tempos. 23.30 — Programa variado.

24 — O mundo em sua casa. 0.30 —

Programação da madrugada.

RADIO CANADA (Montreal)

21 — Comentário do dia e notícias.

21.15 — Tópicos comerciais. 21.25 —

Convite à valsa. 21.45 — Figuras

épicas do Canadá.

BRITISH BROADCASTING (BBC, Londres)

20 horas — Sumário de notícias.

20.30 — "Mundo da noite". Rádio pa-

norama. 20.35 — Interlúdio musical.

21.30 — A Grã-Bretanha entre duas

corações. 21.45 — Os Teatros em Lon-

dres. 21 — Notícias.

VIOLETA CAVALCANTE

A Violeto, por exemplo, lançou bem sucedido recital

do Trio Sordina, integrado por Fajó

Lemos, Garófalo e Chiquinho, no qual

podemos ouvir oito números de su-

cesso: "Tenderly"; "O relógio do

velho"; "Duas coisas"; "Felicidade";

"Ninguém me ama"; "Na madrugada";

"Nada há"; e "Alagadinho", to-

das magnificamente executados.

Gravação e impressão satisfató-

rias.

Aluizio Rocha

MUNDO ENCANTADOR

(Softly as in a morning sunrise)

Música de Sigmund Romberg. Versão de

Guido Douglas. Gravação de Violeto

Cavalcante (Ódeon)

Quando eu vejo o sol nascendo

Fala minha lá língua,

Começo a pensar

Como a vida é sublime.

O mundo, um milagre

De encantos mil sem ar.

Quem jamais se deve

Para gozar desse esplendor

Que não se maravilha

De mundo encantador.

Não sabe que é ser beleza.

Nem ama a própria vida

De Deus, a natureza.

«MINHA MORENA»

Batido ligeiro

Henrique de Almeida — Rômulo

Pais — Braga Filho

Canta: Violeto Cavalcante

Minha morena

Al minha morena

Minha morena que me faz chorar

Foi a menina dos meus olhos

Que um dia fez de mim apaixonar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

afeto

Meu santo Antônio também há de

me ajudar

No meu cantinho, debaixo do meu

teto

Outra morena nunca poderá morar.

1 1

Deus me defende de perder o seu

AVISOS FÚNEBRES

Alzira de Barros Segurado
(MISSA DE 7º DIA)

Alvaro de Souza Gomes, Diva Segurado de Souza Gomes e filhos, Thereza Picaluga, Roberto e Paulo Pahlm agradecem a todos quantos manifestaram por motivo do falecimento de sua querida sogra, mãe e avó — ALZIRA — e convidam para a missa de sétimo dia que, em intenção a sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Arthur de Araujo Oliveira
(Funcionário Municipal)
(MISSA DE 7º DIA)

A família de Arthur de Araujo Oliveira agradece as manifestações recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que manda celebrar na igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguiana), dia 30, (quinta-feira), às 9h30m.

THEREZA MONTENEGRO DA VEIGA
(MISSA DE 7º DIA)

A família de Thereza Montenegro da Veiga, profundamente penhorada pelas demonstrações de pesar que recebeu por ocasião do seu falecimento, agradece e convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será realizada às 7h30m de amanhã, quinta-feira, dia 30, na igreja de Sta. Monica, Matriz do Leblon, à rua José Linhares.

OCTAVIO BABO
(12º ANIVERSÁRIO)

Maria da Glória Pedreira Babo, Octavio Babo Filho e senhora, Luiz Pedreira Babo, Alberto Brito e senhora, viúva, filhos, genro e nora convidam os demais parentes e amigos do saudoso OCTAVIO BABO a assistirem à missa que, em sua memória, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 30, às 8 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua Primeiro de Março).

Alcideo Bellini Robusto
(FALECIMENTO)

A família de Alcideo Bellini Robusto comunica o seu falecimento ocorrido ontem pela manhã, e convida parentes e amigos para o sepultamento, hoje, quarta-feira, às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para a mesma necrópole.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO
(FALECIMENTO)

A família do COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO cumpre o doloroso dever de participar aos parentes e pessoas amigas o desenlace de seu extremoso e inesquecível chefe, ocorrido ontem, dia 28, e que o cortejo fúnebre sairá da sede social da R. S. Clube Ginástico Português, onde o corpo está exposto à visitação em câmara ardente, no salão nobre, às 10 horas de hoje, dia 29, para o cemitério de São Francisco Xavier.

COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO
(Luto por motivo do seu falecimento)

A diretoria da R. S. Clube Ginástico Português cumpre o doloroso dever de comunicar aos senhores associados e pessoas amigas o falecimento, ontem, dia 28, do senhor COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO, presidente de honra, presidente do Conselho Deliberativo e sócio Grã-Cruz do Clube. Comunica, outrossim, que o corpo do saudoso e pranteado extinto acha-se exposto à visitação, desde aquela data, em câmara ardente, no salão nobre da sede social, até a hora do saimento dos despojos, a verificar-se hoje, às 10 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1953.
José Teixeira Novaes Júnior — Presidente.

Aurea Fernandez Stallard de Azevedo
(FALECIMENTO)

Aurea de Azevedo Soares, espôsa e filha, Richard Fernandez de Azevedo, senhora e filhos, Daniel Fernandez Mäs e senhora, Elvira Fernandez da Silva Rocha, Maria José Benjamim Fernandez Mäs e filhos, Alzira Guimarães Fernandez Mäs, participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia AUREA, e convidam para o sepultamento, que se realizará hoje, quarta-feira, dia 29, às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

ABDO BULUS
(MISSA DE 7º DIA)

A família de ABDO BULUS, profundamente penhorada pelas demonstrações de pesar que recebeu das pessoas por ocasião do seu falecimento, exprime por este meio a sua imensa gratidão e comunica que a missa de sétimo dia será rezada na quinta-feira, dia 30, às 9h30m, na igreja dos Sagrados Corações, sita à rua Conde de Bonfim, 474, Tijuca.

Henrique dos Passos Marques
(MISSA DE 7º DIA)

Anezia Ferreira Marques, Cleonice, Maria de Lourdes e Celecina Ferreira Marques, major dr. Clodomiro Ferreira Marques, espôsa e filho e major Antônio Ferreira Marques, espôsa e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada dia 30, quinta-feira próxima, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguiana.

Comendador Arthur de Castro
(Aos Diretores de)

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A.
"NOVO MUNDO" COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARÍTIMOS
PREDIAL NOVO MUNDO S/A
MIRAMAR COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
"ITAMARATY" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS.
(FALECIMENTO)

Cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu estimado companheiro de administração, COMENDADOR ARTHUR DE CASTRO, e convidam para o seu sepultamento, que terá lugar hoje, quarta-feira, dia 29, às 10 horas, saindo o féretro da sede da Real Sociedade Club Ginástico Português, para o cemitério de São Francisco Xavier.

BRANCA HENRIQUETA MARIA DE FARIA
(FUNCIONARIA APOSENTADA DA RECEDEORIA DO DISTRITO FEDERAL)

MISSA DE 7º DIA
Sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Rosário, à rua Uruguiana. Antecipadamente agradece, as pessoas que comparecerem a este ato de fé cristã.

GERVASIO BONAVIDES
(MISSA DE 7º DIA)

João Agripino, senhora e filhos convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que por alma de seu cunhado, irmão e tio GERVASIO BONAVIDES, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Murilo Braga de Carvalho
(1º ANIVERSÁRIO)

A família de MURILO BRAGA DE CARVALHO convida os parentes e amigos de seu inesquecível chefe para assistirem à missa que em intenção de sua alma fará celebrar hoje, quarta-feira, às 9 horas, na igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, oficiada por S. Exa. Rev. D. Helder Câmara.

Palmyra Moraes Leoni
(FALECIMENTO)

Dr. Alcides Moraes Leoni, senhora e filhos, Orsina Moraes Plastina, filhas, genros o neto, capitão Moacir da Luz, senhora e filho, Moacir Miranda, senhora e filha, Ary Miranda, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de sua querida e inesquecível mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia PALMYRA MORAES LEONI, e convidam para o enterro, que se realizará hoje, quarta-feira, dia 29, às 16 horas, saindo o féretro da capela de São Tiago, à Avenida Automóvel Clube, 634 (em frente ao cemitério), para o cemitério de Inhaúma.

ALVARO ESTANISLAU DE FARIA JUNIOR
(VELHO)

(Funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos)
(FALECIMENTO)
Marietta Reis de Faria, Stella Reis de Faria, Getúlio Reis de Faria e senhora e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e parente ALVARO ESTANISLAU DE FARIA JUNIOR, ocorrido ontem; outrossim, avisam que o féretro sairá hoje, quarta-feira, dia 29, às 10 horas, da sua residência, à rua Teodoro da Silva, 117, casa 4, para o cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Iniciada a montagem dos aviões a jato adquiridos pela
Fôrça Aérea Brasileira

Decretos de nomeação e promoção assinados pelo presidente da República — Ato do ministro — Classificação de sub-oficiais e sargentos

Teve início, ontem, na Fábrica do Galeão, a abertura das embalagens em que vieram os dois primeiros aviões a jato adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica e chegados pelo navio "Higuaná Princess". Os trabalhos foram dirigidos pessoalmente pelo tenente coronel aviador engenheiro Evertton Fritsch, diretor da Fábrica do Galeão, achando-se também auxiliando nos trabalhos o capitão aviador engenheiro Jaime Flores Pereira e capitão engenheiro José Bastos Nunes.

Também os técnicos ingleses H. L. L. Lambert, D. J. Edwards, R. G. G. Johnson e A. W. Chandler, encarregados pela "Gloster Meteor" para acompanhar os trabalhos de montagem dos aparelhos, estiveram em atividade no lado dos oficiais engenheiros da F. A. B. O primeiro aparelho a ser desmontado foi um MK-7, de treinamento, prosseguindo os trabalhos de montagem sem interrupção, a fim de que, dentro de poucos dias, sejam concluídos.

Durante os trabalhos realizados na manhã de ontem, estiveram presentes representantes dos jornais e rádio-emissoras desta capital acreditados junto ao governo do ministério. O coronel Evertton Fritsch proporcionou as necessárias facilidades para que os jornalistas desempenhassem plenamente sua missão, tendo também os demais técnicos prestado todas as informações que lhes foram solicitadas por aqueles profissionais.

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica: nomeando, por necessidade do serviço, chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico Aeronáutico, o coronel aviador engenheiro Benjamim Manuel Amarante; promovendo ao posto de brigadeiro do ar e neste posto conceder transferência para a Reserva Remunerada da Aeronáutica ao coronel aviador extranumerário Lincoln Ribeiro Torres; concedendo demissão do serviço público do Coronel Antônio de Azevedo ao capitão aviador Múlses Antônio da Rosa; considerando promovidos ao posto de capitão em 5-6-1952 os seguintes oficiais: tenentes da reserva de primeira classe, respectivamente, José Freire de Oliveira e Apolo da Silva Brasil; promovendo na reserva de segunda classe, respectivamente, ao posto de primeiro tenente, os seguintes oficiais: João de Deus, Tércio Paçol, Wilson Ruiz, Alvaro Brandão Soares Dutra, Miguel de Assis Martins Costa, Diálio de Faria, Maria de Melo, Olívio Manhiães de Andrade Junior, Aulí Lopes Campos, Adir de Albuquerque Melo, Cristóvão Maria de Godó, Anísio Palhano Pedreira, João Ferreira de Azevedo, Roberto Magalhães Marques e Barba, e Ubaldino, todos da reserva técnica; promovendo ao posto de tenente coronel e neste posto reformar o maior aviador Breno Olívio Outeiral.

ATOS DO MINISTRO
O ministro assinou atos, designando para as funções de instrutor, nos estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, de Aeronáutica, o coronel aviador Paulo Ribeiro; Escola de Aeronáutica — segundo tenente especialista de Controle de Tráfego Aéreo, José Simões Henriques, sem prejuízo de suas funções na Diretoria de Rotas Aéreas; e dispensando, das funções de monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica, os tenentes sargentos Francisco Coutinho Júnior, Hymedes Barba e Anatole Epov.

CLASSIFICAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS
Por necessidade do serviço, foram, classificadas, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sub-oficiais e sargentos: 1º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 2º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 3º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 4º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 5º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 6º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 7º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 8º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 9º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 10º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 11º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 12º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 13º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 14º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 15º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 16º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 17º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 18º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 19º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 20º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 21º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 22º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 23º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 24º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 25º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 26º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 27º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 28º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 29º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 30º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 31º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 32º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 33º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 34º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 35º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 36º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 37º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 38º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 39º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 40º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 41º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 42º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 43º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 44º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 45º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 46º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 47º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 48º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 49º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 50º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 51º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 52º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 53º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 54º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 55º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 56º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 57º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 58º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 59º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 60º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 61º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 62º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 63º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 64º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 65º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 66º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 67º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 68º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 69º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 70º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 71º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 72º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 73º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 74º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 75º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 76º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 77º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 78º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 79º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 80º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 81º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 82º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 83º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 84º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 85º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 86º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 87º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 88º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 89º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 90º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 91º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 92º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 93º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 94º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 95º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 96º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 97º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 98º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 99º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 100º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 101º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 102º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 103º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 104º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 105º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 106º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 107º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 108º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 109º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 110º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 111º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 112º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 113º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 114º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 115º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 116º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 117º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 118º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 119º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 120º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 121º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 122º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 123º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 124º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 125º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 126º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 127º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 128º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 129º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 130º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 131º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 132º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 133º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 134º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 135º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 136º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 137º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 138º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 139º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 140º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 141º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 142º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 143º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 144º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 145º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 146º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 147º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 148º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 149º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 150º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 151º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 152º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 153º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 154º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 155º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 156º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 157º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 158º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 159º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 160º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 161º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 162º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 163º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 164º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 165º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 166º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 167º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 168º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 169º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 170º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 171º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 172º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 173º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 174º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 175º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 176º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 177º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 178º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 179º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 180º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 181º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 182º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 183º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 184º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 185º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 186º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 187º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 188º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 189º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 190º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 191º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 192º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 193º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 194º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 195º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 196º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 197º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 198º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 199º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 200º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 201º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 202º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 203º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 204º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 205º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 206º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 207º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 208º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 209º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 210º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 211º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 212º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 213º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 214º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 215º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 216º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 217º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 218º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 219º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 220º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 221º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 222º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 223º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 224º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 225º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 226º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 227º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 228º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 229º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 230º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 231º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 232º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 233º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 234º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 235º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 236º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 237º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 238º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 239º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 240º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 241º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 242º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 243º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 244º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 245º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 246º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 247º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 248º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 249º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 250º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 251º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 252º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 253º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 254º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 255º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 256º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 257º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 258º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 259º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 260º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 261º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 262º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 263º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 264º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 265º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 266º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 267º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 268º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 269º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 270º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 271º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 272º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 273º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 274º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 275º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 276º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 277º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 278º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 279º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 280º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 281º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 282º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 283º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 284º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 285º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 286º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 287º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 288º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 289º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 290º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 291º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 292º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 293º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 294º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 295º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 296º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 297º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 298º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 299º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 300º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 301º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 302º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 303º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 304º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 305º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 306º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 307º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 308º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 309º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 310º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 311º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 312º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 313º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 314º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 315º Grupo de Aviação (Fortaleza), os sargentos Aviação Clemente e Milton Soares; 316º Grupo de Aviação (

Comércio, Produção e Finanças

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em real, para remessas e quotas autorizadas declarou vender livres, à vista, para entrega pronta, a Cr\$ 52 4160 e dólares a Cr\$ 18 72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51 4640 sobre Londres, e a Cr\$ 13 88 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18 72	18 72
Líbra, 100/100 51 4640	51 4640
Francos suíços 4 4034	4 2881
Peseta 1 7096	1 7096
Francos franceses 0 6535	0 6525
Peso boliviano 0 3120	0 3120
Escudo 0 6372	0 6334
Real português 1 20	1 20
Coroa belga 3 3778	3 3642
Coroa sueca 3 6209	3 5581
Coroa dinamarquesa 2 7353	2 6368
Coroa checa 0 3744	0 3676
Peso uruguaio 6 4441	6 2305
Florim 4 9308	4 8113

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com poucos negócios ativos.

O Banco do Brasil, afirmou as seguintes taxas:

Abert. Fech.
Dólar (compra) 42 50 42 50
Dólar (venda) 43 50 43 50

Outros bancos, afirmaram as seguintes taxas:

Abert. Fech.
Dólar (compra) 42 50 41 50/41 50
Dólar (venda) 43 50 42 50/42 50
Líbra (compra) 121 00 123 00
Líbra (venda) 121 00 120 00

OURO FINO

amudado, ao preço de Cr\$ 1 000/1 000 em barra ou grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou grama.

MEDIANAS CAMBIÁRIAS AFIXADAS EM 27 DE ABRIL DE 1953

PAISES	Abertado	Libre
--------	----------	-------

América do Norte — Dólar	43 80
Bélgica — Franco-belga	0 88
Dinamarca — Coroa	2 7353
Francia — Franco	0 6535
Inglaterra — Libra	1 20
Portugal — Escudo	1 20
Uruguai — Peso	15 50
Suécia — Coroa	4 8113
Suiza — Franco	3 5581

América do Norte — Dólar	43 80
Argentina — Peso	1 30
Uruguai — Peso	15 50

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

BUENOS AIRES, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

LONDRES, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

MONTEVIDEO, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

LONDRES, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

PARIS, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

BRUXELAS, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

ESTOCOLMO, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

MADRID, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

BARCELONA, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

AMSTERDÃ, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

BERNA, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

BERLIM, 28.

Abert. Fech.
À vista, sobre: 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Amsterdã 26 34/26 36 26 34/26 36
Berna (livre) 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Bélgica 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Paris 2 8157/2 8157 2 8168/2 8168
Montreal 34 00/34 00 34 00/34 00
Lisboa 1 0156/1 0156 1 0156/1 0156
Buenos Aires 1 394 50/1 394 50 1 394 50/1 394 50
Rio de Janeiro 7 15/7 25 7 15/7 25
Estocolmo 2 27/2 32 2 27/2 32
Madrid 19 35/19 35 19 35/19 35
Barcelona 9 16/9 16 9 16/9 16

Bolsa de Valores

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares. Colaram-se as apostas da União, nominativas, e as apostas de guerra, sustentadas, com as apostas da União, Diversas Emissões, e as de São Paulo, regularizar froucas e as de Minas, estáveis, bem como as Municipais do D. Federal, como se infere das vendas em seguida:

OPÇÕES REALIZADAS ONTEM

Abert. Fech.
União, 1934, 1.ª série 122,00
Idem, 1934, 2.ª série 122,00
Idem, 1934, 3.ª série 122,00
Idem, 1934, 4.ª série 122,00
Idem, 1934, 5.ª série 122,00
Idem, 1934, 6.ª série 122,00
Idem, 1934, 7.ª série 122,00
Idem, 1934, 8.ª série 122,00
Idem, 1934, 9.ª série 122,00
Idem, 1934, 10.ª série 122,00
Idem, 1934, 11.ª série 122,00
Idem, 1934, 12.ª série 122,00
Idem, 1934, 13.ª série 122,00
Idem, 1934, 14.ª série 122,00
Idem, 1934, 15.ª série 122,00
Idem, 1934, 16.ª série 122,00
Idem, 1934, 17.ª série 122,00
Idem, 1934, 18.ª série 122,00
Idem, 1934, 19.ª série 122,00
Idem, 1934, 20.ª série 122,00
Idem, 1934, 21.ª série 122,00
Idem, 1934, 22.ª série 122,00
Idem, 1934, 23.ª série 122,00
Idem, 1934, 24.ª série 122,00
Idem, 1934, 25.ª série 122,00
Idem, 1934, 26.ª série 122,00
Idem, 1934, 27.ª série 122,00
Idem, 1934, 28.ª série 122,00
Idem, 1934, 29.ª série 122,00
Idem, 1934, 30.ª série 122,00
Idem, 1934, 31.ª série 122,00
Idem, 1934, 32.ª série 122,00
Idem, 1934, 33.ª série 122,00
Idem, 1934, 34.ª série 122,00
Idem, 1934, 35.ª série 122,00
Idem, 1934, 36.ª série 122,00
Idem, 1934, 37.ª série 122,00
Idem, 1934, 38.ª série 122,00
Idem, 1934, 39.ª série 122,00
Idem, 1934, 40.ª série 122,00
Idem, 1934, 41.ª série 122,00
Idem, 1934, 42.ª série 122,00
Idem, 1934, 43.ª série 122,00
Idem, 1934, 44.ª série 122,00
Idem, 1934, 45.ª série 122,00
Idem, 1934, 46.ª série 122,00
Idem, 1934, 47.ª série 122,00
Idem, 1934, 48.ª série 122,00
Idem, 1934, 49.ª série 122,00
Idem, 1934, 50.ª série 122,00

OPÇÕES POR 100 QUILOS

Estaduais	Aplic.	
5 Minas, 6.º pl., CR\$ 500,		2500
30 Idem, 1.ª série		510
350 Minas, Rec. Econômica,		510
1.ª série		510
111 Minas, 1934, pl., 1.ª série		122
30 Idem, 2.ª série		122
30 Idem, 2.ª série		122
100 Idem		116
322 Idem, 3.ª série		116
50 Idem		116
81 Pernambuco		425
33 Rod. E. Rio		525
20 São Paulo		132
1 Idem		132
100 Idem, Unificadas		588
100 Idem		588
400 Idem		588
63 Idem		593
100 Idem, Uniform.		825
M. do D. Federal:		
350 Dep. 1.ª-35		161
4 Emp. 1931		140
32 Idem		140

PASSA TEMPO

A maior decepção da corrida de sábado passado foi proporcionada pelo cavalo SOCORRO, eleito o grande favorito pelo público apostador, dado ao modo fácil com que na estréia conseguiu triunfar. SOCORRO, na pista de sua predileção, não conseguiu sair dos últimos postos e sua atuação suspeita foi o motivo predominante de todas as conversações no Hipódromo e fora deste, todos criticando a atuação do cavalo tordilho.

Quer isso dizer que mais uma vez apareceu nas discussões o célebre "Caldo de Gás", cujos parelhinhos ninguém os entende, nem mesmo os que gozam da intimidade dos seus mentores. SOCORRO era "barbado" e entrou pelos troços, numa atuação exqu岸ita e BANANAL, no último páreo da corrida, também, proporcionou não pequenos aborrecimentos aos turistas. Eram falsas as notícias que circulavam sobre as suas melhoras e o cavalo entrou "aos pedaços", sem deixar, como aquele companheiro, qualquer impressão.

Os turistas que apreciam o chamado jogo de acumuladas, ficam, assim, mais escabridos do que nunca. Estão fugindo dos "guichês" de todo o jeito, pois, já antecipam as "pauladas" que irão receber com as suas preferências. Não há por onde apelar, pois, dificilmente os favoritos confirmam carreiras e muito menos os animais visados merecem o apelo unânime dos seus responsáveis.

Mudam as ferraduras, o regime, a alimentação, o jóquei e tudo quanto possa servir para a confusão suficiente. Nada de favoritismos para o público.

Domingo próximo estará em festas o turfe bandeirante com a realização do "Grande Prêmio São Paulo" que é a prova magna do turfe bandeirante. Para Pinheiros, portanto, estão voltadas as atenções dos turistas do Rio, entrosados com as coisas paulistas, já que parelhinhos daqui irão intervir na grande prova. Pena é que este ano a propaganda das coisas do turfe bandeirante fosse tão anêmica, nos outros Estados e aqui mesmo onde seus programas merecem cuidados especiais.

Até agora não foram publicadas as novas introduções para o futuro Código de Corridas do Jockey Club Brasileiro que, há tempos, foi enviado ao Conselho de reforma geral. Enquanto isso os profissionais continuam a trabalhar, aumentando as necessidades daqueles que não ganham corridas e precisam também viver dentro de um critério de igualdade. Os frutos da colocação de parelhinhos em nomes de A ou B al estão. A própria Comissão Técnica já deliberou marcar o prazo de três meses para a tolerância permitida dos débitos de trato. Vejamos o que vai haver.

Gualicho, o favorito do "Grande Prêmio S. Paulo"

O "Grande Prêmio São Paulo" deste ano ficou constituído de 14 parelhinhos. O veterano GUALICHO é o principal favorito. Depois de levantar os grandes prêmios "São Paulo" e "Brasil" no ano passado voltará a ser apresentado com grandes possibilidades, pois, seus parelhinhos não são lá essas coisas e o peso-onista de M. Branco está em forma sobeja como demonstrou no último domingo em seu exercício.

São os seguintes os programas das corridas de sábado e domingo em São Paulo:

PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

1ª — 13h20m. — 1.600 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Fastão 55	
2-1 Fair Clever 55	
3-1 Flambeau 55	
4-1 Impulso 55	
5-1 Impulso 55	
6-1 Impulso 55	
7-1 Impulso 55	
8-1 Impulso 55	
9-1 Impulso 55	
10-1 Impulso 55	

2ª — 13h50m. — 1.800 mets. — Cr\$ 40.000,00.	QUILOS
1-1 Roncador 54	
2-1 Don Roberto 54	
3-1 Orquídea 55	
4-1 Baidonero 55	
5-1 Baidonero 55	
6-1 Baidonero 55	
7-1 Baidonero 55	
8-1 Baidonero 55	
9-1 Baidonero 55	
10-1 Baidonero 55	

3ª — 14h25m. — 1.300 mets. — Cr\$ 150.000,00.	QUILOS
1-1 Quilô 55	
2-1 Repórter 55	
3-1 Gardênia 55	
4-1 Criz 55	
5-1 Jolly Jockey 55	
6-1 Edasira 55	
7-1 Góviana 55	

4ª — 15 horas — 1.000 mets. — Cr\$ 75.000,00.	QUILOS
1-1 Miss Dior 55	
2-1 Elgie 55	
3-1 Guayba 55	
4-1 Jayce 55	
5-1 Grindella 55	
6-1 Pie 55	
7-1 Pipoca 55	
8-1 Abacaxim Kid 55	
9-1 Fumacinha 55	
10-1 Pênia Kid 55	
11-1 Gay 55	
12-1 Ilarobi 55	
13-1 Elurpa 55	
14-1 Fênix 55	
15-1 Riolita 55	

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análises clínicas e também consultório já instalados. Inf. 22-7440.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rusárin, 98 — De 1 a 8.

Tacos de peroba de 1.º M2, Cr\$ 58,00

Tacos de lei M2 Cr\$ 30,00

Ripas M1 0,95 — Fôrro M2 22,00 — Soalho 40,00 —
Caibros M1 4,50 — Alizares M1 2,80 — Rodapés M1 2,90.

Ver o material à rua Equador nº 306 — Cais do Porto.
Tels.: 43-4487 — 43-4326 — 23-3866.

Depósitos das Serrarias de Espírito Santo — Minas —
Paraná — Santa Catarina — Bahia e São Paulo.

ENGENHEIROS

Importante firma inglesa precisa de engenheiros mecânicos, com experiências industrial, para trabalhar em seu Departamento Técnico. Candidatos devem ser brasileiros natos com ate trinta anos de idade. Serão adequadamente remunerados de acordo com a experiência. Respostas fornecendo informações completas sobre instrução e experiência e escritas a máquina devem ser dirigidas a este jornal, para a caixa n. 77246.
Também deve ser enviada uma fotografia recente.

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA

Sob orientação dos proprietários — Perto do Rio
INFORMAÇÕES: TELEFONE: 32-3019, DAS 19 AS 21 HORAS

Movimento TURFISTA

A corrida de 1.º de maio no Hipódromo da Gávea

PROGRAMA DE 10 CARREIRAS — HOMERO E PORFIO OS FAVORITOS NA PRINCIPAL PROVA — LIVRO DE OCORRÊNCIAS — ESTREANTES

O Jockey Club Brasileiro organizou um programa de dez carreiras para a corrida de sexta-feira próxima, 1.º de maio, quando será disputado o Grande Prêmio "Presidente Vargas" na distância de 2.000 metros e 200.000 cruzeiros de dotação, onde foram alistados HOMERO, PORFIO, NERO, PROSPER e ACAPULCO, entre outros. É positiva a expectativa dos habitués.

O programa ontem organizado, oficialmente, está assim constituído:

PROGRAMA DA REUNIAO DE SEXTA-FEIRA

1ª — 13h00m. — 1.400 mets. — Cr\$ 30.000,00.	QUILOS
1-1 Holómetro 56	
2-1 Paris 54	
3-1 Sonador 60	
4-1 Good Friend 52	
5-1 Algéria 50	
6-1 Monterrei 55	
7-1 Gangorra 58	
8-1 Orácia 54	

2ª — 13h35m. — 1.200 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 New Wonder 54	
2-1 Régulo 54	
3-1 Chocloa 54	
4-1 Firebolt 54	
5-1 Jangal 54	
6-1 Junardo 54	

3ª — 14h00m. — 1.500 mets. — Cr\$ 40.000,00.	QUILOS
1-1 Nemo 56	
2-1 Indaia 54	
3-1 Exil 56	
4-1 Aldebarán 56	
5-1 El Negroito 56	
6-1 Repentino 56	
7-1 Hércules 56	
8-1 Acude 56	

4ª — 14h25m. — 1.400 mets. — Cr\$ 30.000,00.	QUILOS
1-1 Lord Polar 56	
2-1 Aibarado 52	
3-1 Searface 52	
4-1 Jaramari 56	
5-1 Alvirre 60	
6-1 Juvenil 52	
7-1 Calpra 52	
8-1 Hollywood 52	
9-1 Maracá 52	
10-1 Tanager 52	

PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

1ª — 12h30m. — 1.000 mets. — Cr\$ 75.000,00.	QUILOS
1-1 Pili 55	
2-1 Abardo 55	
3-1 Pincado 55	
4-1 Kim 55	
5-1 Predini 55	
6-1 Hiliano 55	
7-1 Chiquê 55	
8-1 Pekim 55	
9-1 Quirão 55	
10-1 Quirão 55	

2ª — 13h00m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

3ª — 13h30m. — 1.600 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

4ª — 14h00m. — 1.500 mets. — Cr\$ 80.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

5ª — 15 horas — 1.200 mets. — Cr\$ 150.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

6ª — 15h30m. — 3.000 mets. — Cr\$ 1.000.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

7ª — 16h00m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

8ª — 16h30m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

9ª — 17h00m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

10ª — 17h30m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

11ª — 18h00m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

12ª — 18h30m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

13ª — 19h00m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

14ª — 19h30m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

15ª — 20h00m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

16ª — 20h30m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

17ª — 21h00m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

18ª — 21h30m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
1-1 Olimpia 55	
2-1 Quilaia 55	
3-1 Jequitã 55	
4-1 Jureia 55	
5-1 Orne 55	
6-1 Dolina 55	
7-1 Florençanida 55	
8-1 Assuma 55	
9-1 My Baby 55	
10-1 Chakita 55	

19ª — 22h00m. — 1.800 mets. — Cr\$ 60.000,00.	QUILOS
---	--------

